

Relatório da Administração

Resultados de 2013

T4F Entretenimento S.A.

BM&FBOVESPA: SHOW3

Cotação

Fechamento 31/12/2013: R\$5,40

Volume Médio de 2013: 194 mil (0,5% do *free float*)

Cotação 24/02/14: R\$4,40

Market Cap: R\$307,1 milhões

Teleconferências

Data: 25/02/2014

Português

10h30 (BR) | 08h30 (US ET)

Tel: +55 (11) 2188-0155

Código: T4F

Replay

+55 (11) 2188-0155

Código: T4F

Inglês

12h00 (BR) | 10h00 (US ET)

Tel: +1 (877) 317-6776 (EUA)

+1 (412) 317-6776 (Outros)

Código: T4F

Replay

+1 (877) 344-7529 (EUA)

+1 (412) 317-0088 (outros)

Código: 10040153

Relações com Investidores

ri@t4f.com.br

+ 55 (11) 3576-1200



T4F
TIME FOR FUN

São Paulo, 24 de fevereiro de 2014 – A T4F Entretenimento S.A. (“T4F” ou “Companhia”) (BMF&BOVESPA: SHOW3), empresa líder no mercado de entretenimento ao vivo na América do Sul, anuncia os resultados auditados do 4T13 e ano de 2013. As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas de acordo com o padrão contábil internacional (IFRS – *International Financial Reporting Standards*) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Destaques de 2013

- T4F conquista, pela 4ª vez, a categoria de melhor produtora independente internacional pela publicação Billboard em 2013 (*Top Independent International Promoter*);
- Expansão de nossa rede de *venues*, com início da operação de mais um teatro, no Complexo Tomie Ohtake em São Paulo, que apresenta uma das melhores infraestruturas do país;
- Retorno ao circuito de festivais e início da parceria para promoção, a partir de 2014, do já consagrado festival internacional Lollapalooza no Brasil;
- Promoção de 1.181 eventos de música ao vivo, teatro e espetáculos familiares, com mais de 2,2 milhões de ingressos vendidos (versus 1.160 eventos e 2,6 milhões de ingressos vendidos em 2012);
- A receita líquida totalizou R\$551,3 milhões, 21% inferior a 2012 devido principalmente à nossa estratégia de maior seletividade nos conteúdos de música ao vivo;
- O lucro bruto foi de R\$89,4 milhões, 6% inferior a 2012, porém com ganho de 2,6 p.p. na margem bruta;
- O EBITDA foi de R\$7,9 milhões, 53% superior a 2012;
- O resultado líquido apresentou prejuízo de R\$14,7 milhões em 2013;
- A geração de caixa operacional foi de 8,1x o EBITDA em 2013, totalizando R\$63,8 milhões.

Indicadores Financeiros (R\$ 000)	2012	2013	Var. %	4T12	4T13	Var. %
Receita Líquida	694.236	551.323	-21%	259.500	222.464	-14%
Promoção de Eventos	423.220	305.960	-28%	181.110	132.282	-27%
Música ao Vivo	245.042	146.883	-40%	137.935	101.358	-27%
Eventos Família e Teatro	161.718	147.092	-9%	38.087	26.696	-30%
Eventos Esportivos	16.460	11.985	-27%	5.087	4.228	-17%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	111.864	135.326	21%	33.517	42.393	26%
Patrocínio	159.152	110.036	-31%	44.873	47.790	7%
Promoção de Eventos	132.487	89.975	-32%	36.966	42.906	16%
Operação de Bilheteria, A&B e Venues	26.665	20.061	-25%	7.907	4.884	-38%
Lucro Bruto	94.781	89.385	-6%	(26.647)	20.265	n.a.
Margem Bruta (%)	13,7%	16,2%	2,6 p.p.	-10,3%	9,1%	19,4 p.p.
Despesas	(99.497)	(94.939)	-5%	(26.785)	(23.589)	-12%
EBITDA	5.156	7.897	53%	(50.736)	2.185	n.a.
Margem EBITDA (%)	0,7%	1,4%	0,7 p.p.	-19,6%	1,0%	20,5 p.p.
Resultado Financeiro	(11.063)	(8.970)	-19%	(3.198)	(295)	-91%
Resultado Líquido	(3.957)	(14.720)	272%	(31.217)	(3.698)	-88%
Margem Líquida (%)	-0,6%	-2,7%	-2,1 p.p.	-12,0%	-1,7%	10,4 p.p.
Indicadores Operacionais	2012	2013	Var. %	4T12	4T13	Var. %
Música ao Vivo						
Eventos Promovidos	358	267	-25%	122	126	3%
Ingressos Vendidos (000)	1.531	1.166	-24%	720	699	-3%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	173	142	-18%	211	165	-22%
Eventos Família e Teatro						
Eventos Promovidos	802	914	14%	154	205	33%
Ingressos Vendidos (000)	1.155	1.062	-8%	223	196	-12%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	151	159	5%	163	156	-5%
Total						
Eventos Promovidos	1.160	1.181	2%	276	331	20%
Ingressos Vendidos (000)	2.686	2.228	-17%	943	895	-5%

Mensagem da Administração

Prezados acionistas e agentes do mercado,

Apresentamos a seguir os comentários sobre as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013. Recomendamos a leitura deste material em conjunto com as Demonstrações Financeiras Anuais (DFP). Ressaltamos que as comparações aqui apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se aos números verificados no exercício de 2012.

Principais Desenvolvimentos

O ano de 2013 foi marcado por um ambiente competitivo ainda adverso em nossa indústria e por um cenário macroeconômico pouco favorável, principalmente no Brasil, nosso maior mercado de atuação, com (i) crescimento discreto da economia, (ii) aumento na taxa básica de juros e (iii) desvalorização cambial.

Neste cenário desafiador, fomos ainda mais seletivos na promoção de shows de música ao vivo, priorizando eventos já consagrados de público e bilheteria, além de voltarmos nossa atenção para a realização de festivais nos países em que atuamos. Dentre os conteúdos internacionais, destacamos a promoção de shows dos artistas Bon Jovi, Black Sabbath, Justin Bieber, Eros Ramazzotti, Jamiroquai e Violetta. Em festivais, promovemos o Summer Break, tendo Dave Mathews Band como *headliner* e o Planeta Terra com Blur, Lana del Rey, Beck, entre outros.

Ressaltamos ainda nossa nova parceria na promoção de um dos maiores e mais conceituados festivais de música da atualidade, o Lollapalooza, pelos próximos 5 anos (renováveis pelo mesmo período). A edição de 2014 contará com aproximadamente 60 bandas e nomes de peso como Muse, Arcade Fire, Nine Inch Nails e Soundgarden. Também firmamos contratos de longo prazo com importantes patrocinadores, garantindo a maioria das cotas do plano comercial.

Esta parceria fortalece o posicionamento estratégico da T4F como a maior empresa de entretenimento da América do Sul, na medida em que adicionamos mais um conteúdo ao nosso portfólio, aumentando a diversificação e verticalização de nossas receitas e potencializando a diluição de custos fixos. Além disso, aumentamos nossa exposição ao segmento de festivais, que cada vez mais tem ocupado espaço na América do Sul e no mundo.

Em eventos família, promovemos nas cidades de São Paulo, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba e iniciamos no Rio de Janeiro a quinta turnê do Cirque du Soleil – Corteo, além de outros espetáculos como: Alvin Ailey, Billy Elliot, Madagascar e Disney On Ice.

Em teatro, estreamos ao final de março, no Teatro Renault em São Paulo, o musical original da Broadway O Rei Leão, que com grande sucesso de público e bilheteria tornou-se um dos maiores musicais que já promovemos. Além disso, levamos para o Rio de Janeiro e, na sequência, Buenos Aires, o também musical original da Broadway, A Família Addams.

Em esportes, seguimos com a promoção de nossos eventos proprietários: (i) a Stock Car que, desde agosto de 2013, passou a se chamar Copa Schin Stock Car, a mais importante categoria do automobilismo brasileiro, com transmissão aos domingos pela Rede Globo e SporTV, e (ii) a Copa Petrobras de Marcas, categoria de turismo multimarcas, com a participação de 4 montadoras e transmitida pela TV Bandeirantes.

Em operação de casas de espetáculos (*venues*), assumimos ao final de 2013 a operação de mais um teatro em São Paulo, no Complexo Tomie Ohtake, localizado em uma das áreas mais valorizadas da cidade e com uma das melhores infraestruturas do país. Este novo estabelecimento, com 627 lugares, ocupará um espaço importante na promoção de musicais adaptados e na realização de eventos corporativos.

Destacamos abaixo nossa atual rede de casas de espetáculos, das quais, três figuram na lista das 100 maiores em público pagante em 2013, publicada pela Pollstar:

	 9	 36	 50			
Localização	São Paulo	Rio de Janeiro	Belo Horizonte	São Paulo	Buenos Aires, ARG	São Paulo
Operação	2022	2018	2016	2019	Próprio	2018
Naming Rights	2019	2015	2015	2017	Em Negociação	Em Negociação

● Ranking da Pollstar, 2013: as maiores casas de espetáculos do mundo em público pagante

Em patrocínios, até meados de 2013, enfrentamos uma situação adversa, explicada por uma conjunção de fatores, a saber: (i) diluição das verbas de marketing entre os diversos concorrentes de nossa indústria, (ii) iminência da Copa do Mundo no Brasil, e (iii) um cenário econômico menos favorável na América do Sul. Entretanto, na segunda metade do ano, dada a qualidade dos conteúdos apresentados e nosso relacionamento com os maiores e mais renomados patrocinadores, concluímos a negociação de importantes contratos de longo prazo, dos quais destacamos, uma plataforma de música ao vivo com mais de 10 artistas, o contrato de *naming* da Vicar e os contratos do Lollapalooza.

Por fim, a conquista pela 4ª vez (2009, 2010, 2012 e 2013) da categoria de melhor promotor independente internacional (“*Top Independent International Promoter*”) pela publicação Billboard, trouxe grande reconhecimento de nossa bem sucedida atuação em 2013, consolidando nossa posição de liderança na América do Sul.

Pipeline de Eventos

■ Música ao Vivo

Diferentemente do observado no 1S13, em que não realizamos nenhum show de estádio, o 1S14 será muito ativo em música ao vivo *outdoor*. Iniciaremos em março com 4 shows do Metallica na região, em abril promoveremos 2 dias da 3ª edição do festival Lollapalooza no Brasil, e fecharemos o semestre com 9

shows da turnê de One Direction em maio, distribuídos entre Brasil, Argentina, Chile, Peru e Uruguai. Somados, somente em *outdoor*, teremos 15 eventos de grande porte, os quais já somam mais de 600 mil ingressos vendidos, mais da metade do que realizamos em todo o ano de 2013, e mais que o dobro do que vendemos no 1S13 em música ao vivo.

Em música *indoor*, continuaremos a promover um número importante de shows em nossas casas de espetáculos, além de apresentações em casas de terceiros. Em música internacional já temos contratadas as apresentações de Laura Pausini, The Offspring, Hugh Laurie e Placebo, além de 8 apresentações de Demi Lovato, este último com mais de 40 mil ingressos vendidos, o equivalente a um show de estádio. Ainda na plataforma internacional, exploraremos o potencial dos festivais e promoveremos os *sideshows* do Lollapalooza, como Nine Inch Nails, Arcade Fire e Imagine Dragons no Citibank Hall - RJ. Em música nacional, continuaremos a promover shows dos principais artistas da região, como Ana Carolina, Djavan, Roupa Nova, Víctor e Leo, Luan Santana, entre outros.

▪ **Eventos Família e Teatro**

No Teatro Renault, seguiremos promovendo o musical O Rei Leão até o final de 2014.

Em março de 2014, estaremos no teatro do Complexo Tomie Ohtake, o musical Jesus Cristo Superstar, versão moderna da aclamada ópera rock da Broadway, em curta temporada.

O espetáculo Corteo, 5ª temporada do Cirque du Soleil na região, continuará no Brasil, nas cidades do Rio de Janeiro e Porto Alegre, até abril de 2014, seguindo para a Córdoba, Buenos Aires, Santiago e Lima, totalizando 278 apresentações até o final de 2014.

Promoveremos também a 7ª temporada de Disney on Ice em maio de 2014, trazendo o espetáculo Passaporte para Aventuras para as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro.

▪ **Eventos Esportivos**

Seguiremos com a promoção da (i) Copa Schin Stock Car, composta por 12 etapas em diferentes cidades, e da (ii) Copa Petrobras de Marcas com 8 etapas. Neste ano teremos a estreia do (iii) campeonato patrocinado mundialmente pela Mercedes-Benz, denominado Mercedes-Benz Challenge que terá também 8 etapas no Brasil.

Estratégia e Perspectivas

Em 2014, os desafios serão certamente diferentes daqueles enfrentados ao longo de 2013. Embora seja importante reconhecer o ambiente macroeconômico desafiador de curto prazo, acreditamos que os maiores efeitos negativos de um cenário competitivo desfavorável ficaram para trás. Contudo, carregaremos ainda no curto prazo, os reflexos adversos de uma contratação superdimensionada no passado em eventos de família e da desvalorização cambial de nossa cesta de moedas frente ao dólar, principalmente do peso Argentino.

Entretanto, além da normalização da concorrência, temos motivos consideráveis para continuarmos confiantes em nosso sucesso, dentre os quais destacamos:

- Limitação da “meia entrada”:** desde 07 de fevereiro de 2014, nos termos da Lei 12.852/13, entrou em vigor, para todo o território brasileiro, o limite de ingressos “meia entrada” para estudantes, passando a ser de 40% do total de ingressos disponíveis. Esta limitação permitirá uma precificação mais adequada de nossos espetáculos, o que não necessariamente se refletirá em aumento imediato do preço médio, mas esperamos reflexos positivos na percepção do público sobre os preços de nossos ingressos, resultando, no tempo, em maiores taxas de ocupação e margem de contribuição em nossos conteúdos, como já vivenciado até 2011 (quando o limite de 30%, até então em vigor, foi extinto).
- Vale cultura:** também no marco regulatório, foi instituído no Brasil, o Vale Cultura. Trata-se de um benefício (em contrapartida fiscal para as empresas participantes) de R\$50,0 por mês, cumulativos, distribuídos a trabalhadores com renda mensal de até cinco salários mínimos (R\$3.390) para gastos com cultura, dentre os quais nos afetam música e teatro. Estimativas indicam que esta política de incentivo inicialmente englobará um universo de 42 milhões de trabalhadores elegíveis com potencial de gastos de R\$ 25,2 bilhões por ano. Esta medida significa importante incentivo no consumo de entretenimento no Brasil e representa importante potencial de aumento na base de consumidores.
- Crescimento da mídia no Brasil:** estudo recente da Zenith Optimedia colocou o Brasil como o 5º maior mercado de mídia do mundo até 2015. Dado este expressivo crescimento e a concentração da mídia no Brasil em veículos tradicionais, vislumbramos uma excelente oportunidade na migração de parte dessas verbas de marketing para mídias alternativas (*below the line*), mais voltadas para a experiência do consumidor, na qual a T4F poderá se consolidar como a terceira via, trazendo soluções únicas para seus anunciantes.

Com este cenário se mostrando bem mais favorável a médio prazo, empenharemos máximos esforços na captura destas oportunidades e acreditamos que nossas competências: (i) experiência comprovada no setor de entretenimento ao vivo, (ii) promoção dos maiores e melhores espetáculos na região (líder na América do Sul), (iii) operação de diferenciada rede de *venues*, e (iv) sólida posição financeira e patrimonial, colocam-nos em posição privilegiada na obtenção de êxito em um novo e importante ciclo de crescimento para nossa indústria.

Comentário sobre o Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Indicadores Operacionais	2012	2013	Var. %	4T12	4T13	Var. %
Música ao Vivo						
Eventos Promovidos	358	267	-25%	122	126	3%
Ingressos Vendidos (000)	1.531	1.166	-24%	720	699	-3%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	173	142	-18%	211	165	-22%
Eventos Família e Teatro						
Eventos Promovidos	802	914	14%	154	205	33%
Ingressos Vendidos (000)	1.155	1.062	-8%	223	196	-12%
Preço Médio por Ingresso (R\$)	151	159	5%	163	156	-5%
Total						
Eventos Promovidos	1.160	1.181	2%	276	331	20%
Ingressos Vendidos (000)	2.686	2.228	-17%	943	895	-5%

Em 2013 promovemos 1.181 eventos e comercializamos aproximadamente 2,2 milhões de ingressos nos países em que atuamos, principalmente: Brasil, Argentina, Chile e Peru. Comparados a 2012, o número de eventos promovidos ficou um pouco acima, porém o total de ingressos vendidos apresentou retração de 17%.

Em música ao vivo, a retração, em ambos os indicadores, é consequência: (i) principalmente de nossa estratégia de não acompanhar a concorrência em ofertas acima dos limites de margem de contribuição mínima exigida por conteúdo, razão pela qual passamos os primeiros 8 meses do ano de 2013 sem promover nenhum show de estádio, e (ii) em música *indoor*, pelo fato de alugarmos nossas *venues* para promoção de terceiros. A partir do 4T13, no entanto, observamos uma importante escalada na contratação de conteúdos *outdoor* e *indoor* com retomada na margem de contribuição.

Por outro lado, quando olhamos o desempenho de eventos família e teatro, observamos que, apesar do aumento no número de eventos (14% YoY e 33% no 4T13), houve diminuição no número de ingressos vendidos (8% YoY e 12% no 4T13). Esse desempenho, abaixo de nossas expectativas, foi consequência da menor taxa de ocupação para os conteúdos de família, principalmente o Cirque du Soleil, no qual o maior número de apresentações contratadas, frente às turnês anteriores, não se reverteram em aumento proporcional de público. No segmento de teatro, ao contrário, com o Rei Leão, obtivemos maiores taxas de ocupação em comparação a 2012.

Receita Líquida

Receita Líquida (R\$ 000)	2012	2013	Var. %	4T12	4T13	Var. %
Promoção de Eventos	423.220	305.960	-28%	181.110	132.282	-27%
Música ao Vivo	245.042	146.883	-40%	137.935	101.358	-27%
Eventos Família e Teatro	161.718	147.092	-9%	38.087	26.696	-30%
Eventos Esportivos	16.460	11.985	-27%	5.087	4.228	-17%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	111.864	135.326	21%	33.517	42.393	26%
Patrocínio	159.152	110.036	-31%	44.873	47.790	7%
Promoção de Eventos	132.487	89.975	-32%	36.966	42.906	16%
Oper. de Bilheteria, A&B e Venues	26.665	20.061	-25%	7.907	4.884	-38%
TOTAL	694.236	551.323	-21%	259.500	222.464	-14%

A receita líquida do exercício de 2013 totalizou R\$551,3 milhões, decréscimo de 21% quando comparado a 2012 (R\$694,2 milhões).

A receita líquida na promoção de eventos diminuiu 28% no período, atingindo R\$306,0 milhões versus R\$423,2 milhões em 2012. A queda apresentada, conforme explicado acima, é decorrente da menor atividade em shows de música ao vivo e das menores taxas de ocupação em eventos família, cujas receitas ficaram respectivamente 40% e 9% inferior a 2012. Eventos esportivos também apresentaram redução, fruto de um redirecionamento para a Copa do Mundo de verbas de marketing, antes destinadas à compra de camarotes, torcidas organizadas e *hospitality centers*.

A receita líquida de operações de bilheteria, A&B e *venues* apresentou crescimento de 21% em 2013, atingindo R\$135,3 milhões versus R\$111,9 milhões em 2012. Este crescimento é decorrente, principalmente, do reconhecimento do serviço de taxa de conveniência na venda de ingressos antecipados

de importantes conteúdos que ocorrerão no 1S14, tais como: Metallica, One Direction, Lollapalooza e Demi Lovato, além do aluguel de nossas casas de espetáculos para terceiros.

A receita líquida de patrocínio totalizou R\$110,0 milhões, uma retração de 31% quando comparado aos R\$159,2 milhões realizados em 2012. Esta diminuição é decorrente da diluição das verbas de patrocínio entre os vários concorrentes, pelo redirecionamento das verbas de marketing para importantes e inéditos eventos na região, principalmente a Copa do Mundo, e pelo cenário econômico menos favorável.

No 4T13, a receita líquida atingiu R\$222,5 milhões, queda de 14% em comparação com o 4T12 (R\$259,5 milhões). A receita líquida de promoção de eventos apresentou retração de 27% no 4T13 em comparação com o 4T12, atingindo R\$132,3 milhões versus R\$181,1 milhões no período anterior.

Em música ao vivo a receita líquida passou de R\$137,9 milhões no 4T12 para R\$101,4 milhões no 4T13. Esta retração de 27%, é reflexo da política adotada de promover mais artistas, com menos apresentações por conteúdo, grande seletividade nas escolhas e rigoroso controle de risco versus retorno. Essa estratégia tem se mostrado correta, dado que a redução de receita não resultou em redução de margem bruta, ao contrário, observamos uma importante retomada em direção às nossas margens históricas normalizadas, porém ainda impactada pela desvalorização cambial, de nossa cesta de moedas, em relação ao dólar.

A queda de 30% verificada em eventos família e teatro no 4T13 versus o 4T12 acentua-se neste período, pois no 4T12 apresentamos a turnê do Varekai em Buenos Aires e Santiago, em sua grande maioria, com público pagante em sua capacidade máxima, ao passo que a ocupação média nas apresentações do Corteo no 4T13 ficou abaixo do esperado.

Em eventos esportivos, a diminuição de 17% na receita líquida do 4T13, em menor medida, acompanha o explicado para o ano de 2013.

A receita líquida de operações de bilheteria, alimentos e bebidas (A&B) e *venues* aumentou 26% no 4T13, atingindo R\$42,4 milhões versus R\$33,5 milhões no 4T12, demonstrando o bom desempenho nas vendas dos conteúdos já contratados para 2014.

A receita líquida de patrocínio subiu 7% no 4T13, atingindo R\$47,8 milhões versus R\$44,9 milhões no 4T12. Este aumento é decorrente da venda de importantes cotas de patrocínios, tanto para os espetáculos que ocorreram no 4T13 quanto para espetáculos de 2014. A apropriação dos patrocínios segue a regra de entrega aos patrocinadores.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (R\$ 000)	2012	2013	Var. %	4T12	4T13	Var. %
Lucro Bruto	94.781	89.385	-6%	(26.647)	20.265	n.a.
Margem Bruta (%)	13,7%	16,2%	2,6 p.p.	-10,3%	9,1%	19,4 p.p.

Apesar da retração de 21% em nossa receita total, o lucro bruto atingiu R\$89,4 milhões em 2013, 6% inferior ao realizado em 2012. A margem bruta apresentou ganho de 2,6 p.p., subindo de 13,7% para 16,2%

no período, fruto de nosso intenso processo de controle de custos, que só não foi mais bem sucedido, devido à (i) apreciação do dólar, frente à nossa cesta de moedas, impactando negativamente o custo dos cachês dos artistas contratados e aos (ii) maiores custos de produção dos espetáculos de família.

No 4T13, o resultado bruto de R\$20,3 milhões, reverteu o prejuízo de R\$26,6 milhões observado no 4T12, podendo ser explicado, ambos os resultados, principalmente pelo desempenho de música ao vivo. Enquanto, no 4T12, dado o momento de altíssima competição e grande oferta de conteúdos, os shows apresentados resultaram em margem de contribuição negativa. No 4T13 os shows de música ao vivo promovidos voltaram a apresentar importante margem de contribuição, ainda assim, nosso resultado apresentou baixo desempenho pela corrosão, de parte desta margem, pelos conteúdos família, aliado à desvalorização cambial.

Despesas (Receitas) Operacionais

Despesas (Receitas) Operacionais (R\$ 000)	2012	2013	Var. %	4T12	4T13	Var. %
Vendas	(6.785)	(4.099)	-40%	(1.889)	(1.353)	-28%
Gerais e Administrativas	(85.933)	(86.232)	0%	(24.792)	(22.010)	-11%
Remuneração dos Administradores	(8.658)	(5.647)	-35%	(1.447)	(1.600)	11%
Subtotal	(101.376)	(95.978)	-5%	(28.128)	(24.963)	-11%
<i>%Despesas com Vendas/Receita Líquida</i>	<i>1,0%</i>	<i>0,7%</i>		<i>0,7%</i>	<i>0,6%</i>	
<i>% G&A/Receita Líquida</i>	<i>12,4%</i>	<i>15,6%</i>		<i>9,6%</i>	<i>9,9%</i>	
<i>% Rem. Administradores/Receita Líquida</i>	<i>1,2%</i>	<i>1,0%</i>		<i>0,6%</i>	<i>0,7%</i>	
<i>% Despesas Totais/Receita Líquida</i>	<i>14,6%</i>	<i>17,4%</i>		<i>10,8%</i>	<i>11,2%</i>	
Outras receitas (despesas) operacionais	1.879	1.039	-45%	1.343	1.374	2%
Total	(99.497)	(94.939)	-5%	(26.785)	(23.589)	-12%
Lucro Antes Resultado Financeiro	(4.716)	(5.554)	18%	(53.432)	(3.324)	-94%

As despesas com vendas, administrativas e remuneração dos administradores no exercício de 2013 totalizaram R\$96,0 milhões, queda de 5% quando comparado ao exercício de 2012. O menor dispêndio em vendas acompanhou o desempenho da receita líquida, e apesar da inflação no período de 5,91% e dissídio coletivo de 8%, mantivemos estáveis as despesas gerais e administrativas e apresentamos importante redução de 35% na remuneração dos administradores, demonstrando o esforço da Companhia na readequação de sua estrutura interna, visando maior eficiência.

As outras receitas (despesas) operacionais diminuíram 45% em 2013 em comparação a 2012, refletindo o reconhecimento de maiores provisões para contingências.

No 4T13, as despesas com vendas, administrativas e remuneração dos administradores totalizaram R\$25,0 milhões, queda de 11% em relação ao 4T12 quando somaram R\$28,1 milhões, sendo que as outras receitas (despesas) operacionais ficaram praticamente em linha com o 4T12.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ 000)	2012	2013	Var. %	4T12	4T13	Var. %
Receitas Financeiras	17.555	10.892	-38%	3.828	3.490	-9%
Juros Ativos	1.736	1.981	14%	733	1.048	43%
Rendimentos de Aplicações Financeiras	15.467	8.314	-46%	2.742	1.982	-28%
Outros	352	597	70%	353	460	30%
Despesas Financeiras	(21.626)	(17.201)	-20%	(5.034)	(3.361)	-33%
Juros Passivos	(2.445)	(4.594)	88%	(175)	(1.197)	n.a.
Juros com Empréstimos - Debêntures	(11.724)	(7.352)	-37%	(2.038)	(1.602)	-21%
Perdas com Operações de Swap	(985)	(364)	-63%	-	479	n.a.
Impostos e Outros	(6.472)	(4.891)	-24%	(2.821)	(1.042)	-63%
Varição Cambial	(6.992)	(2.663)	-62%	(1.993)	(424)	-79%
Resultado Financeiro Líquido	(11.063)	(8.970)	-19%	(3.198)	(295)	-91%

Em 2013, o resultado financeiro líquido representou dispêndio de R\$9,0 milhões, melhora de 19% em relação a 2012, em que registramos R\$11,0 milhões. Esta variação é decorrente da diminuição tanto na receita quanto na despesa financeira em 2013, fruto de um menor caixa médio no período e da redução no endividamento.

No 4T13, com a redução de nosso endividamento, o resultado financeiro líquido praticamente zerou. As receitas financeiras passaram a cobrir as despesas financeiras, o pequeno efeito negativo, foi resultado exclusivamente da variação cambial em nossa cesta de moedas.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ 000)	2012	2013	Var. %	4T12	4T13	Var. %
Prejuízo Líquido	(3.957)	(14.720)	272%	(31.217)	(3.698)	-88%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	(11.822)	196	n.a.	(25.414)	79	n.a.
(+) Resultado Financeiro Líquido	11.063	8.970	-19%	3.198	295	-91%
(+) Depreciações e Amortizações	9.872	13.451	36%	2.697	5.509	104%
=EBITDA	5.156	7.897	53%	(50.736)	2.185	n.a.
Margem EBITDA (%)	0,7%	1,4%	0,7 p.p.	-19,6%	1,0%	20,5 p.p.

Em função dos fatores anteriormente mencionados, o EBITDA no exercício de 2013 totalizou R\$7,9 milhões versus R\$5,2 milhões no exercício de 2012. Em relação à receita líquida, a margem EBITDA passou de 0,7% para 1,4%.

No 4T13, o EBITDA atingiu o montante de R\$2,2 milhões revertendo o montante negativo de R\$50,7 milhões no 4T12.

Resultado Líquido

Resultado Líquido (R\$ 000)	2012	2013	Var. %	4T12	4T13	Var. %
Resultado Antes de Impostos	(15.779)	(14.524)	-8%	(56.630)	(3.619)	-94%
(-) IRRF e CSSL (Corrente e Diferido)	11.822	(196)	n.a.	25.414	(79)	n.a.
Resultado Líquido do Exercício	(3.957)	(14.720)	272%	(31.216)	(3.698)	-88%

No exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, o prejuízo totalizou R\$14,7 milhões, versus R\$4,0 milhões em 2012. A variação entre os resultados líquidos deve-se basicamente à maior constituição, em 2012, de imposto de renda diferido sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social.

No 4T13, comparado ao mesmo período do ano anterior, passamos de um prejuízo de R\$31,2 milhões para R\$3,7 milhões.

Capital de Giro

Capital de Giro (R\$ 000)	2012	2013	Var. %
Ativo	141.356	192.625	36%
Contas a Receber	107.563	94.984	-12%
Estoques	1.397	2.211	58%
Adiant. Fornecedores e Custos Antecipados	32.396	95.430	195%
Passivo	88.995	206.956	133%
Fornecedores	60.255	89.206	48%
Adiantamento de Clientes	28.740	117.750	310%
Capital de Giro Líquido	52.361	(14.331)	n.a.
% da Receita Líquida	8%	-3%	

Em 2013, a Companhia voltou a apresentar capital de giro líquido negativo conforme seu histórico normalizado dos últimos anos, com exceção de 2012. A nossa tradicional atividade de venda antecipada de ingressos e patrocínios, frente ao pagamento dos gastos concentrados em sua grande maioria próximos aos eventos relacionados, geraram capital de giro negativo de R\$14,3 milhões em 2013, versus consumo de R\$52,4 milhões em 2012.

“Contas a receber” encerrou o exercício de 2013 totalizando R\$95,0 milhões, diminuição de 12% em comparação ao exercício de 2012. Diferentemente de 2012, em que a conta ficou elevada, em grande parte pela venda de ingressos em até 10 vezes para os principais eventos. Em 2013 o saldo elevado, deve-se principalmente ao importante calendário de shows de estádios no 1S14, com abertura de vendas sendo realizada nos últimos meses de 2013.

As contas “adiantamento a fornecedores” e “custos antecipados” encerraram o exercício de 2013 totalizando R\$95,4 milhões, crescimento de 195% em comparação a 2012, principalmente devido ao pagamento antecipado de parte do cachê artístico e custos de produção dos eventos já contratados para 2014 e suas vendas antecipadas.

A conta “fornecedores” totalizou R\$89,2 milhões em 2013, crescimento de 48% quando comparado a 2012. Esta variação reflete a continuidade de uma política de pagamentos mais eficiente junto aos fornecedores.

A conta “adiantamento de clientes” encerrou o exercício de 2013 em R\$117,8 milhões, aumento de 310% em comparação ao ano de 2012. Este expressivo crescimento reflete o ativo calendário de eventos de grande porte do 1S14.

Caixa e Endividamento

Caixa e Endividamento (R\$ 000)	2012	2013	Var. %
Fluxo de Caixa Operacional	(62.854)	63.818	n.a.
Fluxo de Caixa de Investimento	(16.863)	(16.184)	-4%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(44.565)	(54.346)	22%
Variação Cambial	10.576	5.450	-48%
Redução em Caixa e Equivalentes de Caixa	(113.706)	(1.262)	-99%
Saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa	149.571	148.309	-1%
Empréstimos e Financiamentos (Curto Prazo)	54.100	48.875	-10%
Empréstimos e Financiamentos (Longo Prazo)	56.250	18.750	-67%
Endividamento TOTAL	110.350	67.625	-39%
Caixa (Dívida) Líquido	39.221	80.684	106%
Fluxo de Caixa Operacional/EBITDA	-12,2x	8,1x	

Ao final de 2013, o caixa totalizou R\$148,3 milhões (R\$163,9 milhões considerando o caixa restrito), praticamente em linha com o ano de 2012. Nossa forte geração de caixa operacional no período, no montante de R\$63,8 milhões (8,1x o EBITDA), foi suficiente para cobrir nossos investimentos e financiamentos. Em 2013 investimos R\$16,2 milhões na: aquisição do cenário de O Rei Leão, manutenção de nossas *venues*, melhorias em tecnologia da informação, além de aumento de 10% na participação em nossa empresa de esportes, a Vicar, e despendemos R\$54,3 milhões em nossas atividades de financiamento, principalmente, na amortização semestral de duas parcelas de nossas debêntures, cujo vencimento final ocorrerá em março de 2015.

Com isso, encerramos 2013 com endividamento total de R\$67,6 milhões, queda de 39% em relação a 2012 (R\$110,4 milhões), o que resultou em um aumento de 106% no caixa líquido, passando de R\$39,2 milhões ao final de 2012 para R\$80,7 milhões em 2013, demonstrando sólida posição financeira e patrimonial.

Considerações Finais

Em cumprimento às disposições da Instrução CVM 381, a Companhia contratou os serviços de auditoria independente da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes. A Companhia adota como política atender à regulamentação que define as restrições de serviços a serem prestados pelos auditores independentes às companhias abertas. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços que não aqueles de auditoria externa.

A Administração da T4F agradece seus colaboradores, acionistas, clientes e fornecedores pela confiança depositada na Companhia no exercício de 2013.

* * *

Demonstração do Resultado do Exercício

(R\$ 000)

	2012	2013
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	694.236	551.323
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(599.455)	(461.938)
RESULTADO BRUTO	94.781	89.385
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(6.785)	(4.099)
Gerais e administrativas	(85.933)	(86.232)
Remuneração dos administradores	(8.658)	(5.647)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.879	1.039
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(4.716)	(5.554)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(21.626)	(17.201)
Receitas financeiras	17.555	10.894
Variação cambial e monetária, líquida	(6.992)	(2.663)
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(15.779)	(14.524)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(9.146)	(2.637)
Diferidos	20.968	2.441
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(3.957)	(14.720)

	4T12	4T13
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	259.499	222.465
CUSTO DOS SERV.PREST.E PROD.VENDIDOS	(286.146)	(202.200)
RESULTADO BRUTO	(26.647)	20.265
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Vendas	(1.889)	(1.353)
Gerais e administrativas	(24.792)	(22.010)
Remuneração dos administradores	(1.447)	(1.600)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.343	1.374
RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(53.432)	(3.324)
RESULTADO FINANCEIRO		
Despesas financeiras	(5.034)	(3.361)
Receitas financeiras	3.829	3.490
Variação cambial e monetária, líquida	(1.993)	(424)
RESULTADO ANTES DE IRRF E CSLL	(56.630)	(3.619)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		
Correntes	(1.507)	(1.042)
Diferidos	26.921	963
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(31.217)	(3.698)

Balanço Patrimonial

(R\$ 000)

ATIVO	2012	2013
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	149.571	148.309
Caixa restrito	13.715	15.628
Contas a receber de clientes	107.563	94.984
Estoques	1.397	2.211
Impostos a recuperar	20.512	24.014
Adiantamento a fornecedores	8.836	38.423
Custos antecipados	23.560	57.007
Outras contas a receber	5.709	8.338
Total do ativo circulante	330.863	388.914
NÃO CIRCULANTE		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	81.066	81.441
Depósitos judiciais	5.746	6.703
Custos antecipados	3.525	1.358
Partes relacionadas	8.926	10.014
Total do realizável a longo prazo	99.263	99.516
Imobilizado	48.830	50.593
Intangível:		
Ágio na aquisição de investimentos	136.793	135.936
Outros intangíveis	4.006	3.891
Total do ativo não circulante	288.892	289.936
TOTAL DO ATIVO	619.755	678.850
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE		
Fornecedores	60.255	89.206
Empréstimos e financiamentos	54.100	48.875
Salários, provisões e contribuições sociais	5.781	5.272
Impostos e contribuições a recolher	20.246	21.568
Adiantamentos de clientes	28.740	117.750
Patrocínios - Lei de Incentivo à Cultura	8.035	13.100
Dividendos a pagar	742	741
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	458	879
Outras obrigações	1.296	2.356
Total do passivo circulante	179.653	299.747
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	56.250	18.750
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	20.445	20.141
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.201	1.547
Impostos e contribuições a recolher	6.763	5.899
Total do passivo não circulante	85.659	46.337
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	243.022	243.022
Gastos com emissão de ações	(9.665)	(9.665)
Reserva de capital	4.720	1.299
Reserva legal	10.296	10.296
Reserva de reavaliação	1.441	1.347
Reserva de retenção de lucros	79.582	66.359
Ações em tesouraria	-	(5.392)
Resultados abrangentes	14.204	17.845
Patrimônio líquido dos acionistas controladores	343.600	325.111
Participação dos acionistas não controladores no PL das controladas	10.843	7.655
Total do patrimônio líquido consolidado	354.443	332.766
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	619.755	678.850

Fluxo de Caixa

(R\$ 000)

	2012	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado líquido do exercício	(3.957)	(14.720)
Ajustes para reconciliar o lucro (prejuízo) líquido do exercício com o caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	9.872	13.451
Custo residual de ativo imobilizado baixado	289	65
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(20.968)	(2.441)
Encargos financeiros e variação cambial sobre saldos com controladas, financiamentos, empréstimos, debêntures e obrigações fiscais	12.402	5.728
Pagamentos baseados em ações	462	(1.767)
Constituição (reversão) de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(380)	48
Constituição (reversão) de créditos de liquidação duvidosa	79	1.853
(Aumento) redução nos ativos e aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Contas a receber de clientes	(48.326)	7.510
Estoques	944	(845)
Impostos a recuperar	(7.801)	(5.646)
Adiantamento a fornecedores	(1.460)	(30.281)
Outras contas a receber	2.299	(3.672)
Depósitos judiciais	(1.663)	(998)
Custos antecipados	24.726	(37.001)
Fornecedores	17.005	33.387
Impostos e contribuições a recolher	7.248	3.382
Salários, provisões e encargos sociais	(4.584)	(295)
Adiantamentos de clientes	(40.151)	95.247
Pagamentos de processos tributários, cíveis e trabalhistas	(1.148)	(1.164)
Outras obrigações e contas a pagar	(3.339)	4.490
Pagamentos de imposto de renda e contribuição social	(4.403)	(2.513)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	(62.854)	63.818
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Ágio na aquisição de investimentos	(1.771)	(1.538)
Aquisição de imobilizado e intangível	(11.092)	(12.861)
Aquisição de participação na controlada Aurolights	(4.000)	-
Aquisição de participação na controlada Vicar	-	(1.785)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(16.863)	(16.184)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aumento de capital - emissão de novas ações	4.898	-
Aquisição de ações próprias	-	(5.392)
Partes relacionadas	2.400	(195)
Pagamentos de dividendos	(13.049)	(1)
Contratação de empréstimos, financiamentos	44.353	9.485
Pagamento de empréstimos, financiamentos	(31.687)	(12.888)
Pagamento de debêntures - principal	(37.500)	(37.500)
Pagamento de debêntures - juros	(13.980)	(7.855)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(44.565)	(54.346)
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	10.576	5.450
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(113.706)	(1.262)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Saldo inicial	263.277	149.571
Saldo final	149.571	148.309
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(113.706)	(1.262)